

MANTA

UMA HISTÓRIA AOS QUADRADINHOS (DE TECIDO)

Isabel Minhós Martins (texto) e Yara Kono (ilustrações)

As pistas e propostas de trabalho que se seguem são apenas isso mesmo: propostas e pistas, pontos de partida, sugestões, pontapés de saída...

Não são “lições” nem “fichas de trabalho”, não procuram respostas “certas” ou “erradas”, não são “obrigatórias”, nem se deseja que sejam levadas “à letra”.

Gostávamos apenas que ajudassem pais, educadores, bibliotecários, professores... grandes e pequenos leitores, a melhor descobrirem os livros editados pelo Planeta Tangerina.

BOM TRABALHO PARA TODOS!

SOBRE ESTE LIVRO

Nos livros aos quadrinhos, cada quadrado conta um pedaço de uma história.

Neste livro, que não é um livro de banda-desenhada nem nada assim parecido, cada quadrinho (de tecido) tem também uma história para contar.

Há uma manta de retalhos, uma avó com boa memória e muitos netos de ouvido atento.

À noite, ao deitar, não são precisos livros: basta a avó olhar a manta

e todas as personagens e enredos que lá moram, para a sessão começar...



UMA SESSÃO DE DEGUSTAÇÃO DE TECIDOS

Pedir às crianças que tragam de casa alguns pedacinhos de tecido. Se for difícil (em muitas casas já não há farrapos ou restos de costura), a escola poderá pedir ou adquirir, numa loja de tecidos próxima, algumas amostras.

Com os pedaços recolhidos, organizar uma sessão de degustação de tecidos.

Sentir primeiro “o toque”, com a ponta dos dedos reparar como são diferentes: há tecidos lisos, texturados, suaves, ásperos, de algodão, de seda, grossos, finos, elásticos, frescos ou mais quentinhos (esta poderá ser uma boa oportunidade para falar sobre a origem dos tecidos).

Depois observar com os olhos: reparar como há desenhos geométricos, outros com motivos mais orgânicos, alguns com desenhos que nos parecem tão portugueses e outros que nos fazem lembrar outras paragens, alguns tão coloridos e outros quase silenciosos, muito discretos.

Partindo desta primeira prova, é possível depois fazer muitas actividades:

- desenhar padrões para tecidos (ver ponto 2);
- fazer uma pesquisa para conhecer melhor alguns tecidos portugueses (por ex. Chitas de Alcobaça);
- fazer uma pesquisa para conhecer os padrões mais característicos de algumas regiões do mundo (tecidos africanos, asiáticos...);
- observar padrões e inventar histórias (ver ponto 3);
- conhecer o trabalho de artistas que trabalham com tecidos (por exemplo Rosa Pomar: <http://aervilhacorderosa.com/>);
- criar tecidos para responder a encomendas específicas (ver ponto 4).

CRIAR UM PADRÃO

Observar os padrões com mais detalhe: que elementos são precisos para fazer um padrão?

Pode ser apenas um círculo ou uma flor, repetidos em diferentes tamanhos ou diferentes cores.

Podem ser dois, três, quatro ou mais elementos, combinados de forma rigorosa ou mais espontânea. Mas “um padrão é um padrão” e isso implica sempre uma repetição de um módulo, que pode ser maior ou mais pequeno (por exemplo um tecido às pintinhas de uma só cor tem um módulo mesmo muito pequeno...).

Partindo desta observação, sugerir às crianças que desenhem padrões.

O desenho pode ser livre ou de algum modo condicionado: por exemplo, desenhar um padrão partindo de vários elementos que são mostrados à partida (estrelas, corações, linhas, círculos, flores, animais, etc.) e que poderão depois ser retomados em diferentes tamanhos, cores, composições.

Deste modo será possível constatarem como os mesmos elementos base podem dar origem a padrões diferentes.



